

Reportagem Especial



CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério vê multiplicação da inovação em diversos setores da economia

Tecnologia transforma o setor de serviços em Porto Alegre

Soluções para economia sustentável na região são desenvolvidas em centros e parques tecnológicos

Eduardo Torres

A missão é encontrar soluções para seguir produzindo e impulsionando a economia de todo o Estado, mas de maneira cada vez mais limpa, eficiente e sustentável. As regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Litoral e Centro-Sul concentram cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) e da população gaúcha.

Entre 62 municípios, o PIB é de R\$ 192,8 bilhões, sendo só em Porto Alegre 39% desse valor. É justamente na Capital que já quase não se enxergam pavilhões de grandes indústrias, e muito menos chaminés que simbolizavam um antigo modelo de produção.

A maior riqueza da Capital está no setor de serviços, com valor adicionado de R\$ 60,2

bilhões, e o papel da cidade, que se expande em direção à Região Metropolitana e ao Vale do Sinos, é o de concentrar a busca de soluções para a nova economia.

O 4º Distrito, que no começo do século XX foi simbólico na primeira transformação industrial da região, agora é mapeado como um dos principais centros mundiais de inovação. As chaminés que se multiplicavam nos primeiros anos do século passado, agora multiplicam-se sob a forma de grandes centros de colaboração.

“Como costumamos dizer, inovação não pode ser uma piscina de bolinhas. Precisa ter empresas competitivas e que geram valor para a economia. Trabalhamos para detectar os desafios para as empresas e, de maneira muito ativa, identificarmos conexões com quem desenvolve soluções. E Porto Alegre é uma cidade que tem multiplicado o espírito de inovação em diversas áreas da economia”, diz Pedro Valério, CEO do Instituto

Caldeira, que é um dos principais hubs de inovação da cidade.

Levantamento de 2021 mostra que haviam sido aportados R\$ 1,2 bilhão em startups no Estado, e mais de 60% delas estavam em Porto Alegre. Conforme o Global Startup Ecosystem Report 2023, a cidade é uma das cinco capitais com ecossistema de inovação mais promissores na América Latina, tendo seis startups de Porto Alegre (3), São Leopoldo, Taquara e Novo Hamburgo entre as mais importantes do País em 2023, segundo o ranking Top 100 Open Startups.

O Caldeira é um dos 30 hubs e quatro parques tecnológicos – em breve, serão cinco – mapeados pela prefeitura de Porto Alegre, que colocam a cidade entre os três principais ecossistemas inovadores do País, com estimativa de mil negócios inovadores. Somente no Caldeira, no 4º Distrito, levantamento recente aponta que foram gerados até R\$ 6,5 bilhões em soluções para grandes empresas.

uma economia renovada e que tem trazido muitos benefícios não somente para nós, mas para todo o ecossistema”, diz o gerente de Inovação Aberta da Lojas Renner, Cesar Brunetto.

Maior varejista de moda do Brasil, a Lojas Renner, assim

com a Tintas Renner, estão entre as 42 empresas que criaram o Caldeira em 2019. Atuam ali, atualmente, 450 empresas e 135 laboratórios de inovação dentro dos 22 mil metros quadrados instalados, e que serão expandidos em 2024.

Movimento no 4º Distrito atrai empresas como a Renner

O movimento que acontece hoje no 4º Distrito de Porto Alegre repete algo que já aconteceu na mesma região. “Com o Caldeira, acabamos, assim como um século atrás, tendo a oportunidade de estimular novas empresas e empreendedores em

Ecossistema de inovação ganha data centers na capital gaúcha

O movimento do ecossistema de inovação tem estimulado também um novo perfil de investimentos no 4º Distrito de Porto Alegre. Desde 2022, pelo menos R\$ 900 milhões foram anunciados para as criações de três grandes data centers na região.

O mais recente deles, anunciado pela V.tal, com aporte de R\$ 250 milhões, será um edge data center conectado a uma rede de outros quatro centros do mesmo porte, internacionalmente. Em uma área de 7 mil metros quadrados, serão 6 MW instalados entre 400 racks.

Ainda em 2022, outros dois empreendimentos estavam na agenda. A Scala Data Centers, com investimento de R\$ 250 milhões, pretende criar uma estrutura ainda mais potente, de 7,2 MW.

Potência semelhante ao projeto da Elea Digital, que promete desembolsar R\$ 400 milhões no 4º Distrito para ter o seu segundo data center na Capital. Ao todo, a empresa terá a gestão de 10

MW de potência em bancos de dados. É que data centers são como grande centro de distribuição digital. São estruturas físicas criadas para hospedar aplicativos e dados essenciais. E assim como a indústria criativa atrai grandes investimentos em data centers, eles também movimentam uma nova cadeia de equipamentos para a região.

A gigante dos condicionadores de ar, Midea Carrier, anunciou nova linha de refrigeradores de ar para data centers a ser produzida em sua planta, em Canoas.

O território da inovação

- Porto Alegre tem mais de mil negócios inovadores.
- São mais de 30 hubs, como o Instituto Caldeira, além de parques tecnológicos ligados a universidades na Capital, Região Metropolitana e Vale do Sinos.

Fonte: Prefeitura de Porto Alegre

Empresas crescem no Parque Canoas de Inovação

É no município vizinho à Capital que está instalado o Parque Canoas de Inovação (PCI), projetado para ter a configuração de um parque tecnológico. “Migramos de Porto Alegre para Canoas porque vimos nesse espaço uma oportunidade diferente. Temos a inovação no nosso DNA, mas lá não tínhamos um espaço que comportasse a produção de modo industrial. Estamos em plena operação no PCI há cinco anos”, diz o CEO da Novus, Marcos Dillenburg.

A empresa é uma das três instaladas no local. Somadas, Novus, Exatron e TCS garantem mais de R\$ 200 milhões em faturamento anual e 1,2 mil empregos. Somente a Novus tem capacidade instalada para produzir 400 mil produtos entre controladores e transmissores de automação por ano, com 50% da produção destinada à exportação para até 64 países.

Mas o ambiente vivo de um distrito de inovação, com áreas compartilhadas, incubadoras e startups ainda não existe na área de 250 hectares do PCI. Ainda assim, hoje a Novus investe em três startups que não podem estar dentro do parque. Nos próximos três anos, a empresa tem planos de aumentar a produção em 35%. Pretende atingir essa meta com o desenvolvimento de softwares, inteligência artificial e processos de automação.

Parque Canoas Inovação

- Empresas instaladas: Novus, Exatron e TCS
- Empregos: 1,2 mil vagas de trabalho
- Área: 250 hectares, com expectativa de receber novas empresas e startups